



PACTU

CUT BRASIL

CONTRAF
FETEC CUIPR
 FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
 EMPRESAS DE CREDITO DO ESTADO DO PARANÁ

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

663.289 vidas perdidas para a covid-19

 Atualizado em 28/04/2022
 Consórcio de Veículos de Imprensa

Seminário debateu causas do adoecimento na categoria



Realizado pela Contraf-CUT em 28/04, Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, o Seminário Adoecimento Psíquico no Trabalho Bancário aprofundou as discussões sobre as principais causas de adoecimento entre bancários e bancárias no país. A Contraf-CUT destacou a relevância do debate para fortalecer a luta por melhores condições de trabalho, para que perdas humanas não voltem a acontecer, nem tampouco sejam toleradas como algo normal pela sociedade, pelos empregadores e pelo governo. Entre a categoria bancária tem sido crescente o índice de adoecimento, fato que preocupa as lideranças dos trabalhadores. Durante o seminário, foram abordados temas como suicídios, tentativas de suicídios, síndrome de burnout e que acometem a categoria. A maioria dessas doenças poderia ser evitada na sua causa. [Clique aqui!](#)

Eleições da Funcef

Candidatos apoiados pelo Pactu vão com força para o 2º turno



Para a definição do Conselho Fiscal da Funcef foi definida em primeiro turno, com a vitória dos candidatos apoiados pela Contraf-CUT e pelo Pactu: Sâmio Cássio (titular) e Tamara Siqueira (suplente), eleitos com 54,29% dos votos. Para as diretorias de Administração e Controladoria, de Benefícios e para o Conselho Deliberativo haverá segundo turno, com votação a partir desta sexta-feira, 29 de abril, até a próxima segunda-feira, 2 de maio. Jair Pedro Ferreira foi o mais votado para a diretoria de Benefícios, com 45,78% dos votos. Para a diretoria de Administração e Controladoria, o mais votado foi Rogério Vida, com 44,02%. Para o Conselho Deliberativo, os candidatos do Pactu no segundo turno são Antônio Messias Rios Bastos e Selim Antônio de Salles Oliveira. Ambos também têm apoio do Pactu, da Contraf-CUT e demais entidades que representam os trabalhadores. [Clique aqui!](#)

Não caia em fake news

[Clique aqui!](#)

28 de abril

Basta de mortes, doenças e invalidez no trabalho!



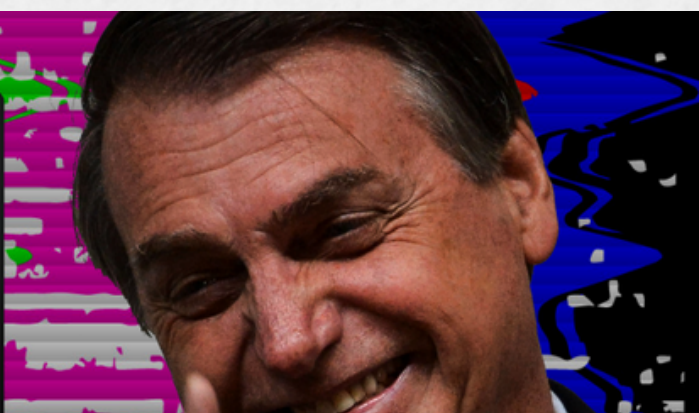
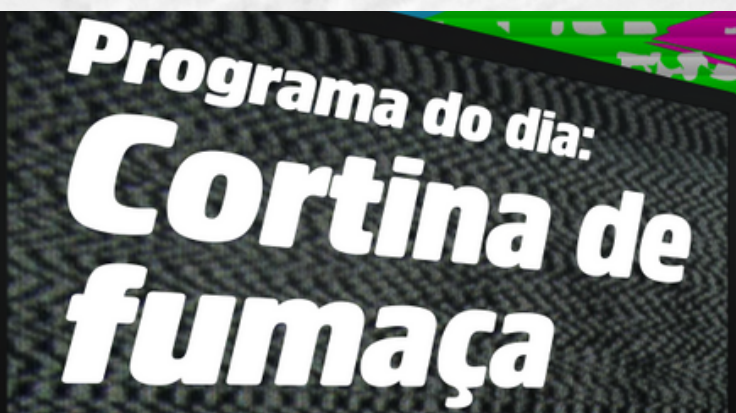
O Dia Mundial Contra os Acidentes do Trabalho, em 28 de abril, foi lembrado pelo movimento sindical brasileiro com um alerta: basta de mortes, doenças e invalidez. Essas ameaças continuam avançando sobre os trabalhadores no dia a dia nos locais de trabalho. Pesquisa mostra que, nos últimos 10 anos, houve no Brasil mais de 25 mil mortes por acidentes do trabalho, mais de 6,2 milhões de acidentes, 1,1 milhão de doenças do trabalho e 110 mil inválidos permanentes. Esses números podem ser multiplicados por dois, pois, com o desemprego, metade da população economicamente ativa (entre 15 e 59 anos) atualmente está em atividades informais, depois da cruel reforma trabalhista dos governos Temer e Bolsonaro, nas quais não há registros acidentários pela Previdência. [Clique aqui!](#)

A verdade por trás do lucro do Santander



O Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 4,005 bilhões no primeiro trimestre de 2022. O resultado representa alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021, e de 3,2% em relação ao quarto trimestre de 2021. Isto acontece num momento em que o Brasil atravessa uma grave crise econômica e social. A direção brasileira do banco espanhol não oferece nenhuma contrapartida social, e tampouco saídas pra a crise. Por trás do lucro exorbitante do Santander estão as demissões de trabalhadores, muitas vezes doentes em decorrência do trabalho massacrante a que são expostos, e a exploração desumana dos bancários e terceirizados. [Clique aqui!](#)

As cortinas de fumaça produzidas pelo governo



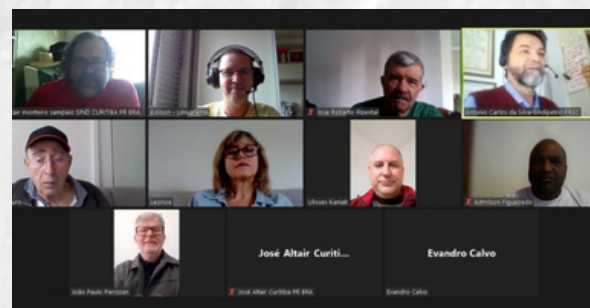
A lógica do presidente Jair Bolsonaro (PL) para governar o Brasil tem sido a da criação de cortinas de fumaça para esconder escândalos, falhas graves do governo e os reais problemas nacionais. Bolsonaro usa as redes sociais, e as vezes até mesmo veículos de imprensa que o apoiam, para espalhar *fake news* ou criar algum tipo de polêmica, desviando o foco de questões muito mais graves.

O exemplo mais sórdido dessa prática ocorreu logo nos primeiros dias do governo, quando vieram a público as evidências da prática de caixa 2 na campanha eleitoral de 2018, promovida pelo "laranja" do PSL. No dia seguinte, a TV Record, aliada de primeira hora de Bolsonaro, veiculou uma reportagem com informações falsas, que sugeria relação entre advogados do PT e a facção criminosa PCC. O caso mais recente foi o perdão de Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira, condenado pelo Supre-

mo Tribunal Federal por ameaças de morte a ministros e familiares. A polêmica decisão do presidente tirou da mídia o noticiário sobre a corrupção no Ministério da Educação. Enquanto Bolsonaro chama para si a atenção com ataques a adversários e instituições, com linguagem chula e falas agressivas, a boiada passa no Congresso Nacional: destruição dos serviços públicos, privatizações, retrocesso em políticas ambientais e avanços em projetos como o do armamento, do uso do agrotóxico e da invasão de terras indígenas. Sem contar o colapso da economia e a grave crise social, alto desemprego e a miséria.

No entanto, "me engana que eu gosto" só cabe na cabeça dos fanáticos seguidores do presidente. Pesquisas têm demonstrado que um número cada vez maior de brasileiros quer mudanças urgentes. [Clique aqui!](#)

Pactu participou da Plenária da Anapar



No dia 23/04, foi realizada, por meio de videoconferência, a Plenária Regional da Anapar PR/SC, com a participação de dirigentes sindicais do Pactu. O objetivo foi debater a conjuntura da previdência complementar no Brasil e eleger delegados e delegadas para o congresso anual da entidade. A cada três anos, a Plenária Regional também elege sua coordenação, que toma posse juntamente com a direção nacional que será eleita no congresso da Anapar, nos dias 26 e 27/05. Representaram os sindicatos do Pactu na Plenária, Edilson José Gabriel (Umuarama), Leonice Cazarin de Mattos Silva (Campo Mourão) e Evandro Schlichiting Calvo (Paranavai).

[Clique aqui!](#)

Dia do Trabalhador

A ORIGEM DO 1º DE MAIO

Evento em Foz do Iguaçu vai alertar sobre a grave crise social brasileira

Neste sábado, 30/04, e domingo, 01/05, entidades sindicais da triplíce fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) promoverão atividades em Foz do Iguaçu, para marcar a passagem do Dia Internacional do Trabalhador. A programação conta com seminário no sábado e manifestação na Praça da Paz, a partir das 10h de domingo. A CUT, uma das organizadoras da manifestação, informou que a classe trabalhadora brasileira vai aproveitar esse 1º de maio para denunciar o agravamento da crise social no país, o desmonte do sistema de proteção trabalhista e as altas taxas de desemprego. "A data não é de comemoração, mas de organização e reivindicação", afirma Wendrel Minare Vieira, presidente do Sindicato dos Bancários de Paranavai. Segundo ele, a realização da atividade na fronteira objetiva chamar a atenção da população para a importância de uma mobilização classista e de caráter internacional. "Fortalecer a luta da classe trabalhadora e ganhar as ruas para reivindicar direitos e melhores condições de vida é uma questão de sobrevivência", alerta. [Clique aqui!](#)



O Dia do Trabalhador surgiu em no dia primeiro de maio 1886, quando operários fizeram um protesto na cidade de Chicago (Estados Unidos) contra as condições desumanas de trabalho. Neste mesmo dia, ocorreu nos Estados Unidos uma grande greve geral dos trabalhadores (denominada Revolta de Haymarket). Durante quatro dias houve conflitos com a polícia, com doze mortes e dezenas de feridos. O fato gerou revolta e o movimento se espalhou pelo mundo nos anos seguintes. Sempre no primeiro dia de maio, trabalhadores de países europeus paravam para protestar. Durante anos, a repressão policial ao movimento foi dura, com prisões, pessoas feridas e trabalhadores mortos. No final do século 18 e início do século 19, vários países já haviam instituído oficialmente o 1º de maio como Dia Internacional do Trabalho. No Brasil, a instituição do Dia do Trabalhador aconteceu em 1924, pelo presidente Artur Bernardes. Não por acaso, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi anunciada no dia 1º de maio de 1943, pelo presidente Getúlio Vargas. Por muito tempo, o reajuste anual do salário mínimo também acontecia no Dia do Trabalhador. Atualmente, a data é celebrada em mais de 80 países.

Ao invés de acabar com filas no INSS, Bolsonaro anuncia outro pente-fino
[Clique aqui!](#)

Governo quer vender os Correios. População é contra!
[Clique aqui!](#)

Pelo quarto ano consecutivo governo corta crédito para a agricultura familiar
[Clique aqui!](#)

Bancários participam do Fórum Social Mundial 2022
[Clique aqui!](#)